



VETSET

Hospital Veterinário

PASSERIFORMES

Os Passeriformes são pequenas aves, de manutenção fácil e económica. O mais popular dos Passeriformes de companhia é o canário, mas há muitos outros, como sejam os bicos de lacre, os diamantes de Gould e os mandarins.

Os canários foram popularizados pela beleza do seu canto. Podem ser encontradas diversas raças de canário, algumas das quais apresentam variações na cor e até na forma das penas. São aves limpas, dóceis e fáceis de manter, que podem viver entre 5 e 15 anos.

Alojamento

Duma forma geral, os Passeriformes conseguem adaptar-se aos mais variados tipos de alojamento: desde grandes aviários ao ar livre, até gaiolas dentro de casa. Apesar de pequenos, os pássaros são robustos e resistem perfeitamente ao clima do nosso país, podendo ser mantidos no exterior durante todo o ano. Não obstante, é necessário proporcionar-lhes uma sombra, para que possam evitar a exposição direta ao Sol durante os meses mais quentes do ano, dado que as pequenas aves têm dificuldade em suportar temperaturas muito elevadas.

Todos os Passeriformes são aves extremamente sociáveis e é possível manter aves de espécies diferentes em conjunto, sem que haja qualquer tipo de problema. Pode, inclusivamente, haver cruzamento de espécies diferentes, dando origem a híbridos (alguns dos quais são muito populares entre os criadores de aves). No entanto, tenha cuidado com a mistura de espécies, porque pode haver transmissão de doenças graves para as espécies mais sensíveis, o que é particularmente verdade para os diamantes de Gould.

Também é frequente encontrar canários machos a viver sozinhos numa gaiola, não por serem agressivos, mas para que seja possível apreciar melhor o seu canto.

Na Natureza, estas aves são presas, pelo que se assustam facilmente. A maioria dos Passeriformes sente-se mais seguro se uma das faces da gaiola estiver resguardada, de modo que o “perigo” não possa advir de todos os lados. Para o efeito, pode colocar a gaiola num canto, ou cobrir uma das faces com um pano. Também é recomendável manter as gaiolas pelo menos à altura da cabeça dos donos, para que as aves vigiem melhor tudo o que se passa à sua volta.

O local onde coloca a gaiola deve ser arejado, mas sem correntes de ar. Os pulmões dos Passeriformes são pequenos e muito sensíveis, pelo que deve evitar fumar ou utilizar aerossóis perto da sua ave. A cozinha não é um local adequado para colocar a gaiola, porque os vapores produzidos pelo aquecimento dos utensílios antiaderentes conseguem ser extremamente tóxicos para as pequenas aves.

Estudos recentes revelaram que as aves vêm a luz emitida pelas lâmpadas fluorescentes de forma intermitente, como se fosse a iluminação numa discoteca. Pensa-se que tal efeito deverá produzir algum stress às aves. Como tal, se as suas aves forem sujeitas a iluminação artificial, deverá optar por luzes incandescentes.

As dimensões da gaiola devem ser adequadas ao tamanho da ave. No mínimo, devem permitir que a ave bata as asas sem bater nas paredes da gaiola, e ter uma altura suficiente para que a cauda não toque no fundo quando a ave está no poleiro. Para um canário (ou similar) as dimensões mínimas recomendadas são de 30 x 30 x 25 cm.

Não obstante o facto de se comercializarem poleiros de plástico, é preferível utilizar ramos de árvore, com diâmetros variados (em média, 1 cm), para que as aves possam apoiar os membros de formas diferentes, mantendo as articulações saudáveis.

O fundo da gaiola deve ser sólido e pode ser forrado com papel de jornal, papel *craft*, areia ou aparas de madeira.

A maioria dos Passeriformes são granívoros, isto é, alimentam-se de sementes. Para facilitar a digestão, os pássaros ingerem pequenas pedras, que acumulam na moela e têm uma ação de triturar as sementes. Nas lojas da especialidade, estas pedras, ou areia, são comercializadas sob a designação de “grit” e devem ser colocadas no fundo da gaiola.

Os recipientes para a água e a comida não devem ser colocados por baixo dos poleiros, para evitar a contaminação pelas fezes. Os comedouros e bebedouros devem ser limpos duas vezes por semana, ou mais frequentemente se vir que ficam sujos. A gaiola deve ser totalmente limpa pelo menos uma vez por mês.

Resta referir que os pássaros gostam de tomar banho, em qualquer estação do ano. Deve proporcionar-lhes um recipiente com água limpa, suficientemente amplo para que possam banhar-se à vontade. Alternativamente, poderá humedecer as suas aves com recurso a um borrifador, semelhante aos que se utilizam para as plantas.

Alimentação

Nas lojas de animais, consegue encontrar misturas de sementes para as diferentes espécies de aves granívoras. Recomendamos que compre ração embalada, e não avulsa, pois é geralmente de qualidade superior. As sementes utilizadas variam um pouco consoante a espécie a que se destinam, mas em geral estão presentes: alpista, milho amarelo, painço e/ou alvo, sorgo, trigo, aveia, etc.

A dieta de sementes pode ser complementada com rebentos de sementes germinadas, vegetais frescos (ex. brócolos, agrião, salsa, cenoura, beterraba), fruta, gema de ovo ou papas vitaminadas comercializadas especificamente para estas aves. A suplementação da dieta de sementes é particularmente importante durante as épocas de mudança da plumagem e de reprodução. Durante esta última, pode também fornecer uma pequena quantidade de insetos e larvas (ex. moscas da fruta, bichos da farinha, etc.)

Reprodução

Nas aves, o ciclo reprodutivo é gerido pelas condições ambientais, nomeadamente: disponibilidade de alimento, presença dum ninho e número de horas de luz diárias. Na presença das condições ideais, uma ave pode pôr ovos, mesmo na ausência dum macho.

A iluminação artificial tem o mesmo efeito que a luz natural, no que diz respeito à postura. Como tal, se mantiver as suas aves no interior, deve tentar aproximar ao máximo o período de iluminação artificial com as horas de luz natural, em cada estação do ano. A exposição continuada a um número excessivo de horas de luz pode provocar alterações hormonais muito graves às aves, em especial às fêmeas.

No caso particular dos canários, a criação não é complexa. Estas aves atingem a maturidade sexual com um ano de idade e, se forem mantidos no exterior, a época de reprodução coincide com a primavera. Um casal de canários alojado numa gaiola com 40 x 30 x 30 cm, dispondo dum ninho e

com um alimento de qualidade, é capaz de criar várias ninhadas por ano. A fêmea põe 4 a 5 ovos, que choca durante 12 a 14 dias. As crias nascem completamente indefesas e são alimentadas por ambos os progenitores, com sementes e papa de ovo. A plumagem fica completa entre os 11 e os 17 dias de idade, altura em que as crias estão prontas a sair do ninho, no entanto, o macho continua a alimentá-las durante alguns dias, antes das crias se tornarem completamente independentes. ©

Bibliografia

HARRISON, G. J. e HARRISON, L. R. – Clinical Avian Medicine and Surgery – W. B. Saunders, Philadelphia, EUA, 1986

JOHNSON-DELANEY, Cathy A. – Exotic companion medicine handbook for veterinarians – Zoological Education Network, Lake Worth, Florida, EUA, 2000

VERHOEF-VERHALLEN, Esther – Enciclopédia das Aves de Gaiola – 1ª edição, Centralivros Lda., outubro, 2000